MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Endereço: Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, s/n. Petrópolis - Natal/RN.
CEP: 59.012-570
Fone: (84) 3342-9740
E-mail: depfono@ccs.ufrn.br

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR,

CLASSE "A", NA ÁREA DE **VOZ E DISFAGIA**

PROGRAMA DO CONCURSO
• Neuroanatomofisiologia da voz • Neuroanatomofisiologia da deglutição • Fisiopatologia da deglutição e voz nos casos de distúrbios neurológicos • Fisiopatologia da deglutição e voz nos casos de câncer de cabeça e pescoço • Disartrofonia: avaliação, documentação e diagnóstico fonoaudiológico • Disfagia orofaríngea: avaliação, documentação e diagnóstico fonoaudiológico • Condutas terapêuticas fonoaudiológicas nas disartrofonias • Condutas terapêuticas fonoaudiológicas nas disfagias orofaríngeas • Atuação fonoaudiológica na disfonia e disfagia orofaríngea após tratamento do câncer de cabeça e pescoço por radioterapia e quimioterapia • Métodos de autoavaliação do impacto da disfonia e disfagia orofaríngea

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA
1. Neuroanatomofisiologia da voz 2. Neuroanatomofisiologia da deglutição 3. Fisiopatologia da deglutição e voz nos casos de distúrbios neurológicos 4. Fisiopatologia da deglutição e voz nos casos de câncer de cabeça e pescoço 5. Disartrofonia: avaliação, documentação e diagnóstico fonoaudiológico 6. Disfagia orofaríngea: avaliação, documentação e diagnóstico fonoaudiológico 7. Condutas terapêuticas fonoaudiológicas nas disartrofonias 8. Condutas terapêuticas fonoaudiológicas nas disfagias orofaríngeas

9. Atuação fonoaudiológica na disfonia e disfagia orofaríngea após tratamento do câncer de cabeça e pescoço por radioterapia e quimioterapia
10. Métodos de autoavaliação do impacto da disfonia e disfagia orofaríngea

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A atuação profissional do professor de Voz e Disfagia deve contemplar as proposições do Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia no que se refere a atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem ao aluno uma formação humanista e técnico-científica. Espera-se que considere a elaboração de estratégias relacionadas à promoção de saúde, prevenção de agravos, educação, avaliação, documentação, diagnóstico e intervenção nos casos de distúrbios da voz e deglutição, especialmente as secundárias a alterações neurológicas e câncer de cabeça e pescoço. Nesse sentido, o professor deve atuar na formação dos alunos em situações que envolvam: 1) articulação entre as disciplinas do ciclo básico com os conceitos específicos das áreas de atuação, enfatizando o conteúdo prático através de atividades que explorem os recursos existentes dentro e fora da instituição; 2) articulação entre teoria e prática por meio de vivências, situações problematizadoras, visitas técnicas, observação e discussão de casos clínicos relacionados à área de atuação; 3) integração do conhecimento acumulado com vistas a estimular o raciocínio clínico do aluno nas questões que envolvem a avaliação, documentação, diagnóstico e intervenção na área de atuação; 4) aperfeiçoamento das metodologias e estratégias de ensino, buscando ampliar o conhecimento do aluno para as implicações interdisciplinares envolvidas na atuação do fonoaudiólogo nas áreas de voz e disfagia; 5) aproximação das atividades de ensino com ações práticas nos serviços que oferecem atendimento fonoaudiológico nas áreas de atuação; 6) proposição de atividades de educação em saúde no nível individual e coletivo, articulado, neste último caso, com a área de saúde coletiva; 7) planejamento, coordenação e gerenciamento de programas, campanhas e ações articuladas interdisciplinar e intersetorialmente; 8) geração de novos conhecimentos e produtos por meio de pesquisas científicas na área de atuação.